

Nome da Empresa: DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS (DIEESE)

PROJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE REALIZAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO SOBRE A CADEIA PRODUTIVA AUTOMOTIVA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

NÚMERO DO CONTRATO: 274/2005

TEMA: CADEIA PRODUTIVA AUTOMOTIVA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

OBJETIVO DA CONSULTORIA: ELABORAÇÃO DE ESTUDO VISANDO SUBSIDIAR A ORGANIZAÇÃO DE UMA BASE DE INFORMAÇÕES E A PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SOBRE O PERFIL DA CADEIA AUTOMOBILÍSTICA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA

NÚMERO DE PRODUTOS ELABORADOS: 1/5

PRODUTO 1 – LEVANTAMENTO PRÉVIO DE FONTES E VARIÁVEIS

Dezembro de 2005

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
I - INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	05
II - TRABALHO E REMUNERAÇÃO	06
III - INDICADORES SINDICAIS	07
IV - INDICADORES ECONÔMICOS E INDUSTRIAIS	07
V - PROGRAMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	08
VI - FONTES E SUBFONTES DE INFORMAÇÕES	09
VII - MAPEAMENTO DAS EMPRESAS DO SETOR NO MUNICÍPIO DE DIADEMA	37

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é o primeiro produto a ser entregue pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) dentro do contrato firmado com a Prefeitura do Município de Diadema, através da Secretaria da Administração, sob o contrato de nº 274/2005, que visa à realização de um estudo técnico sobre a cadeia produtiva automotiva do município de Diadema.

Este primeiro produto busca a elaboração, identificação, caracterização e descrição preliminar das fontes e subfontes necessárias para o presente projeto, identificando variáveis, abrangência, possíveis cruzamentos e as possibilidades e formas de apresentação dos dados.

Este primeiro cadastro foi concebido como uma primeira referência das fontes de dados pesquisadas e suas respectivas agregações e desagregações. Esse instrumento continuará sendo de fundamental importância nas etapas seguintes, quando da avaliação dessa proposta e da execução propriamente dita do projeto e no futuro, essa base de dados inicial poderá ser atualizada regularmente e alimentada com maior nível de detalhamento, bem como contemplar novas inserções.

Note-se que o Cadastro virá sempre acompanhado das principais definições e termos utilizados pelas fontes citadas, que esclarecem o leitor sobre o âmbito das informações selecionadas e sobre as diferentes definições de um mesmo termo conforme a fonte utilizada e/ou sua não equiparação em duas datas ou levantamentos de uma mesma fonte.

A divisão desse relatório foi feita em três partes, sendo elas:

1. Os itens de número I ao V apresentam um conjunto de indicadores sociais, demográficos, de emprego e econômicos necessários para o posterior desenvolvimento do projeto, tanto em relação a um contexto mais generalista (dados nacionais) como mais específico para o município de Diadema.
2. O item de número VI indica as prováveis fontes e subfontes dos indicadores citados no item um desse relatório; neste caso, houve um detalhamento maior na fonte IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) devido ao fato de que está é o principal provedor de dados e informações do país.

Porém, conforme o trabalho progredir, ocorrerá o mesmo em relação às demais fontes e subfontes no que diz respeito ao maior detalhamento, assim como a incorporação de mais itens.

3. O item de número VII é um cadastro prévio sobre as empresas da cadeia automotiva do município de Diadema, como base nos associados do SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores); foram encontradas 29 empresas, dos setores metal-mecânico, químico e borracha, que poderão ser utilizados, dentro da dinâmica do diálogo entre os atores sociais, que a metodologia do projeto contempla.

LEVANTAMENTO DE FONTES E VARIÁVEIS

I - INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

I.1 Indicadores sobre a População Urbana e seus Atributos Pessoais:

- população total, por sexo, idade, gênero, raça/cor, alfabetização, classe de rendimento, filhos nascidos vivos, anos de estudo;
- característica do domicílio urbano: situação do domicílio, características dos moradores, rendimento médio.

I.2 Indicadores Sociais (Educação, Saúde E Renda) Da População

Educação

- anos de estudo da população;
- taxa de analfabetismo;
- Nível de rendimento dos ocupados segundo anos de estudo.

Condições de Vida e Saúde

- número de contribuintes para Previdência;
- contribuintes da Previdência segundo atributos pessoais;
- total de benefícios e benefícios emitidos;
- população coberta pela seguridade social;
- esperança de vida ao nascer;
- mortalidade infantil;
- domicílios com equipamentos básicos e outros bens duráveis.

Salário Mínimo, Cesta Básica e Renda:

- evolução do valor nominal e real do salário mínimo;

- salário mínimo necessário do DIEESE;
- valor da cesta básica;
- tempo de trabalho necessário para comprar a cesta básica;
- distribuição pessoal da renda do trabalho;
- repartição do PIB entre trabalho, capital e administração pública.

II. TRABALHO E REMUNERAÇÃO

II.1 INDICADORES SOBRE O TRABALHO NA INDÚSTRIA E O PERFIL DO TRABALHADOR

- população total e urbana segundo condição de ocupação;
- população total e urbana segundo atributos pessoais;
- população total e urbana ocupada segundo atributos pessoais;
- população total e urbana ocupada ramos e setor de atividade econômica;
- população total e urbana ocupada segundo local do estabelecimento do trabalho principal;
- grupo de horas trabalhadas na semana por ramo de atividade;
- grupo de horas trabalhadas na semana por posição na ocupação;
- acidentes de trabalho: número de acidentes, tipo de acidente.

II.2 INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO DO TRABALHADOR

- rendimento médio e mediano;
- distribuição dos trabalhadores segundo classe de rendimento;
- classe de rendimento segundo atributos pessoais;
- classe de rendimento segundo posição na ocupação;
- classe de rendimento segundo ramos de atividade econômica;
- classe de rendimento segundo grupo de horas trabalhadas na semana;

- proporção do rendimento do trabalho no rendimento domiciliar;
- pisos salariais das categorias rurais.

III. INDICADORES SINDICAIS

III.1 INDICADORES SOBRE SINDICATOS:

- número de sindicatos de trabalhadores: tipo de inserção na indústria
- número de sindicatos de trabalhadores: serviços prestados aos associados;
- número de sindicatos de trabalhadores: cursos de qualificação oferecidos;
- número de sindicatos de trabalhadores: número de associados;
- número de sindicatos de trabalhadores: número de delegados;
- número de sindicatos de trabalhadores: filiação a Central Sindical;
- número de sindicato de empregadores: número de associados;
- número de sindicato de empregadores: grupos profissionais;
- número de sindicato de empregadores: grupos econômicos;
- negociações coletivas realizadas pelos sindicatos urbanos e rurais: tipo de sindicato;
- negociações coletivas realizadas pelos sindicatos urbanos e rurais: natureza de negociação.

IV. INDICADORES ECONÔMICOS E INDUSTRIAIS

IV.1 INDICADORES ECONÔMICOS BRASIL

- PIB e PIB per capita;
- crescimento real anual;
- crescimento da população;
- taxas reais de variação anual do PIB por setor de atividade econômica;

- saldo da balança comercial;
- importações;
- exportações;
- destinos das exportações e importações;
- taxa de câmbio comercial;
- carga tributária;

IV.2 INDICADORES SOBRE DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

- desempenho do PIB industrial;
- PIB da Indústria;
- importação e exportação da indústria
- ICMS sobre produtos industriais;
- imposto territorial urbano;
- alíquotas incidentes sobre produtos industriais (SP);

IV.3 INDICADORES SOBRE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA NO SETOR INDUSTRIAL

- tipo e finalidade da produção;
- valor da produção e total produzido;
- maquinário utilizado segundo tipo de produção;
- evolução da produção e venda de bens de capital;
- produção de insumos intermediários.

V. PROGRAMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Programas de incentivo à exportação;
- Estímulo à formação de cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, assim como a atuação governamental nestes;

- Linhas de financiamento para a compra de bens de capital, para capital de giro, etc;
- Programas de qualificação de mão de obra;
- Programas de estímulo às pequenas e médias empresas.

VI - FONTES E SUBFONTES DE INFORMAÇÕES

1. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística):

Endereço eletrônico: www.ibge.gov.br

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constitui um dos principais provedores de dados e informações do país, que atendem às necessidades de diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal, desempenhando as seguintes funções:

- Produção e análise de informações estatísticas;
- Coordenação e consolidação das informações estatísticas;
- Produção e análise de informações geográficas;
- Coordenação e consolidação das informações geográficas;
- Estruturação e implantação de um sistema de informações ambientais;
- Documentação e disseminação de informações;
- Coordenação dos sistemas estatístico e cartográfico nacionais.

O IBGE é uma instituição da administração pública federal, subordinado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que possui quatro diretorias e dois outros órgãos centrais.

Para que suas atividades possam cobrir todo o território nacional, o IBGE possui a rede nacional de pesquisa e disseminação, composta por 27 Unidades Estaduais (26

nas capitais dos estados e 1 no Distrito Federal), 27 Setores de Documentação e Disseminação de Informações (26 nas capitais e 1 no Distrito Federal) e 533 Agências de Coleta de Dados nos principais municípios.

1.1 Subfonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Iniciada no segundo trimestre de 1967, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) tem como objetivo a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. Seus resultados foram apresentados com periodicidade trimestral até o primeiro trimestre de 1970 e, em 1971, tais levantamentos - realizados no último trimestre de cada ano investigado – passaram a ser anuais.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios, que investiga diversas características socioeconômicas, algumas de caráter permanente – características da população, educação, trabalho, rendimento e habitação –, e outras com periodicidade variável: características sobre migração, saúde e outros temas, incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

Entre o conjunto de indicadores permanentes captados pela PNAD e disponibilizados pelo IBGE, selecionou-se as tabelas apresentadas a seguir, que agregam informações relevantes para a construção do diagnóstico da cadeia automotiva brasileira e também da cidade de Diadema. Optou-se por não numerá-las conforme a publicação, visto que tais marcações apresentam diferenças entre os anos da pesquisa.

Tabelas:

- População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade
- População residente, por cor ou raça, segundo situação do domicílio e sexo
- Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo a alfabetização e os grupos de idade
- População de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo anos de estudo

- Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo o grau e série que freqüentavam
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo a situação do domicílio e os grupos de anos de estudo
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo a situação do domicílio, o sexo e a condição de atividade na semana de referência
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, por sexo, segundo a situação de domicílio e as classes de rendimento mensal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e que procuraram trabalho na semana de referência, por sexo, segundo algumas características
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por situação de domicílio e sexo, segundo algumas características
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência no trabalho principal, segundo o sexo e os ramos de atividade do trabalho principal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (exclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso), por posição na ocupação no trabalho principal, segundo sexo e local de estabelecimento do trabalho principal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo o sexo e os ramos de atividade do trabalho principal

- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo sexo e os ramos de atividade do trabalho principal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo o sexo e os grupos de ocupação do trabalho principal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo o sexo e os ramos de atividade do trabalho principal
- Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (exclusive militares e funcionários públicos estatutários), por categoria e sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade no período de referência de 365 dias e sexo, segundo a situação de domicílio e os grupos de idade
- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas no período de referência de 365 dias, por condição de atividade e de ocupação na semana de referência e atividade no trabalho principal da semana de referência, segundo o sexo e os ramos de atividade do trabalho principal do período de referência de 365 dias
- Pessoas de 5 anos ou mais de idade, ocupadas, por período de referência e atividade no trabalho principal do período, segundo o sexo e os grupos de idade
- Pessoas de 18 anos ou mais de idade, ocupadas no período de referência de 365 dias e associadas a sindicato, por tipo de sindicato e sexo, segundo algumas características
- Famílias residentes em domicílios particulares e valor do rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal familiar

- Domicílios particulares e valor do rendimento médio mensal domiciliar, por situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar
- Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis existentes no domicílio
- Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e alguns bens duráveis existentes no domicílio
- Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio
- Moradores em domicílios particulares e permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio

Optou-se por organizar todas as variáveis disponíveis nesse plano tabular, com o intuito de facilitar a visualização e perceber o grau de detalhamento dos levantamentos realizados.

A análise da população também vai visar um detalhamento maior, podendo ser essa análise primeiramente mais abrangente e depois focada na região do projeto, ou seja, a análise dos dados da cidade de Diadema, para efeito de comparação. Os dados trabalhados vão ser:

População residente

- Total
- Sexo
- Grupos de idade
- Cor ou raça

Pessoas de 10 anos ou mais de idade

Total

Sexo

Anos de estudo

Classes de rendimento mensal

Rendimento médio mensal

Condição de atividade na semana de referência

Grupos de idade

Grupos de anos de estudo

Rendimento médio mensal

Condição de atividade no período de referência de 365 dias

Grupos de idade

Pessoas economicamente ativas na semana de referência

- Sexo
- Classes de rendimento mensal
- Rendimento médio mensal

Pessoas ocupadas na semana de referência

- Sexo
- Grupos de idade
- Cor ou raça
- Naturalidade em relação ao município
- Grupos de idade em que começaram a trabalhar
- Associação a sindicato

Mulheres de 15 anos ou mais de idade

- Total

- Que tiveram filhos
- Grupos de idade

Filhos

- Total
- Sexo
- Grupos de idade
- Nascidos vivos
- Nascidos mortos
- Que estavam vivos

Famílias residentes em domicílios particulares

- Total
- Classes de rendimento mensal familiar
- Rendimento médio mensal familiar

Domicílios particulares

- Total
- Classes de rendimento mensal familiar
- Rendimento médio mensal familiar

Domicílios permanentes

- Classes de rendimento mensal domiciliar
- Alguns bens duráveis existentes no domicílio
- Algumas características do domicílio

Moradores em domicílios particulares permanentes

- Total
- Classes de rendimento mensal domiciliar
- Alguns bens duráveis existentes no domicílio
- Algumas características do domicílio

Na seqüência, como indicativo das possibilidades do sistema, serão apresentadas as variáveis que melhor caracterizam os postos de trabalho da população ocupada

Pessoas de 10 anos ou mais de idade

- Ocupadas na semana de referência
- Sexo
- Ramos de atividade do trabalho principal
- Posição na ocupação no trabalho principal
- Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal
- Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal
- Classes de rendimento mensal do trabalho principal
- Grupos de ocupação do trabalho principal
- Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal

Atividade no trabalho principal

Posição na ocupação no trabalho principal

Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal

Pessoas de 10 anos ou mais de idade

- Ocupadas na semana de referência
- Sexo
- Local de estabelecimento do trabalho principal

- Posição na ocupação no trabalho principal

Empregados de 10 anos ou mais de idade

- Sexo
- Ramos de atividade do trabalho principal
- Categoria do emprego

Pessoas de 18 anos ou mais de idade

- Ocupadas no período de referência de 365 dias
- Sexo
- Associadas a sindicato (tipo de sindicato)
- Grupos de idade
- Grupos de anos de estudo
- Ramos de atividade do trabalho principal no período de referência de 365 dias
- Classes de rendimento mensal

1.2 Subfonte: Censo Demográfico

O Censo Demográfico, do IBGE, é uma das principais fontes de informação para a análise e o aprofundamento do conhecimento sobre a realidade nacional, produzindo uma série de dados fundamentais para o conhecimento da dinâmica populacional, subsidiando, inclusive a orientação de políticas públicas. Abrangendo a totalidade dos municípios e localidades brasileiros, difere-se substancialmente das demais pesquisas domiciliares que, por serem levantamentos amostrais, perdem representatividade para tais níveis geográficos.

O Censo Demográfico 2000, realizado no período de 01.08 a 30.11.00, abrangeu as pessoas residentes em domicílios do Território Nacional na data de referência.

As embaixadas, consulados e representações do Brasil no exterior são considerados

Território Nacional, porém não foram incluídos no Censo. Atualmente, a maioria dos funcionários brasileiros reside em domicílios fora das representações diplomáticas.

As informações são coletadas de duas maneiras, sendo que a primeira se refere ao total da população e a segunda, a uma amostra dessa população.

1.3 Censo Demográfico - Universo

Os resultados do universo retratam as características básicas dos domicílios e das pessoas que foram investigadas, disponibilizando informações desagregadas por sexo, grupos de idade, situação do domicílio, entre outras.

Foi aplicado um questionário básico, que continha a investigação de características gerais do domicílio e dos seus moradores.

1.4 Censo Demográfico – Amostra

Os resultados referentes ao levantamento amostral revelam com maior detalhamento as características desses domicílios, agregando, inclusive, informações sociais, econômicas e demográficas dos seus moradores.

O questionário aplicado em todas as unidades domiciliares selecionadas para a amostra continha, além da investigação contida no questionário básico, outras características do domicílio e pesquisa importantes informações sociais, econômicas e demográficas dos seus moradores.

A seleção da amostra baseou-se nos seguintes princípios:

- nos municípios com até 15 mil habitantes, considerando-se a população projetada para o ano 2000, em um a cada cinco domicílios (20% do total) aplicou-se o questionário da amostra;

- nos municípios com população acima de 15 mil habitantes, a proporção foi de 10%, ou seja, o questionário da amostra foi aplicado em um a cada dez domicílios.

1.5. Subfonte: Pesquisa Sindical

A Pesquisa Sindical do IBGE divulga os resultados completos da pesquisa realizada em 2002, que levantou informações sobre a estrutura e o perfil dos sindicatos do País em 2001. Esse levantamento foi realizado em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), juntamente com o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

Os objetivos desse retrato são contribuir positivamente para a formulação e implementação de políticas na área de relações de trabalho e para a elaboração de diagnósticos e análises sobre as condições vigentes no sindicalismo brasileiro frente às transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas na sociedade brasileira, durante os anos 90.

As tabelas divulgadas contemplam um amplo conjunto de informações pesquisadas junto aos sindicatos de empregadores e trabalhadores, urbanos e rurais, que permitem avaliar:

- as transformações da organização sindical brasileira no último decênio, cotejando-se para isso as informações da atual pesquisa com aquela elaborada pelo IBGE em 1992;
- as negociações coletivas das relações de trabalho efetivadas entre sindicatos de trabalhadores e empregadores ou entre sindicatos de trabalhadores e empresas, e as greves realizadas em 2001;
- a representatividade dos sindicatos e a participação dos associados na vida sindical;
- o funcionamento da máquina sindical, abordada a partir da estrutura física dos sindicatos e de sua estrutura organizacional; e
- a filiação a entidades civis, com informações relacionadas à inserção e integração dos sindicatos nos espaços de organização que lhes são próprios,

apresentando-se a filiação dos sindicatos a centrais, confederações, federações e entidades civis de estudos, pesquisas e assessoramento técnico.

As tabelas privilegiam a apresentação das informações pesquisadas, segundo a classificação dos sindicatos, de acordo com os tipos, as categorias profissionais e econômicas, sua distribuição entre as Grandes Regiões e Unidades da Federação, e a abrangência da base territorial de representação.

Como a unidade de investigação da pesquisa foi o sindicato, investigaram-se aqueles que se encontravam formalizados até 31.12.2001, a partir de um dos instrumentos relacionados a seguir:

- carta de reconhecimento no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) (carta sindical);
- registro sindical no MTE;
- apenas registro em cartório;
- registro em cartório e pedido de registro sindical no MTE.

Para o levantamento das informações dos sindicatos de trabalhadores e de empregadores, urbanos e rurais, utilizou-se um único modelo de questionário, adequando-se ao tipo de sindicato a que pertencia (empregados urbanos, empregadores urbanos ou rurais, profissionais liberais, agentes ou trabalhadores autônomos e trabalhadores rurais).

O preenchimento das informações do questionário foi efetuado por técnicos do IBGE, através de entrevista presencial junto a representantes dos sindicatos, no endereço da sede do sindicato.

Para a classificação das atividades, adotou-se as categorias profissionais e as categorias econômicas constantes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Embora o artigo da CLT que contém essa classificação tenha sido revogado pela Constituição Federal de 1988, a mesma ainda constitui, na atualidade, a base para a emissão do registro sindical pelo MTE. Ressalta-se que a classificação dos sindicatos é instrumento essencial para assegurar a integração entre coleta, análise e divulgação das informações e para permitir análises de evolução. Justifica-se a adoção desta

classificação CLT principalmente porque é através dela que os sindicatos identificam as categorias profissionais ou econômicas que compõem a sua base sindical de representação.

Desta forma, os sindicatos foram classificados em grandes grupos e grupos profissionais ou econômicos, considerando-se a predominância das categorias profissionais ou econômicas em cada sindicato, determinada a partir do número de trabalhadores ou de empresas na base de representação dos sindicatos, associados a cada uma das categorias.

Cabe mencionar que a incorporação de nova categoria profissional ou econômica em agrupamento específico da classificação utilizada no momento da realização da coleta da (elaborada a partir das categorias constantes da CLT) somente ocorreu quando constatada sua existência em pelo menos um sindicato registrado no MTE. Quando verificadas novas categorias profissionais e econômicas em que todos os sindicatos nelas classificados não eram registrados no MTE, optou-se pela inclusão dos mesmos, nas tabelas divulgadas, no agrupamento "categorias não constantes da classificação".

O cadastro que embasou a Pesquisa Sindical 2001 foi constituído pelos sindicatos de trabalhadores e empregadores, selecionados a partir do Cadastro Geral de Empresas do IBGE que, no momento de realização da pesquisa, encontrava-se atualizado pelas informações da Relação Anual das Informações Sociais (RAIS) do ano de 2000.

Para atualizar e complementar as informações do Cadastro Geral de Empresas do IBGE, foram consultados e utilizados todos os cadastros para os quais o IBGE pôde ter acesso direto:

- Caixa Econômica Federal (CAIXA) - cadastro do recolhimento da Contribuição Sindical Obrigatória;
- MTE - cadastro dos sindicatos com pedido de registro sindical no ministério, nos anos de 1999, 2000 e 2001;e
- Cadastro da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária de 1999 e Cadastro da Pesquisa Sindical de 1992, ambos do próprio IBGE.

Além dessas fontes, os técnicos das Agências do IBGE tiveram que recorrer a diversas informações disponíveis visando à localização de novos sindicatos: conhecimento de sua área de atuação, catálogo telefônico, consultas às empresas, dentre outras.

Entre os problemas de coleta enfrentados pela pesquisa, destacam-se alguns, listados a seguir.

- Em primeiro lugar, o fato de alguns sindicatos se recusarem a preencher o questionário; estas recusas totalizaram 136 sindicatos, sendo 33% no estado de São Paulo, 19% no Rio Grande do Sul e 11% em Pernambuco.
- Em segundo plano, a má qualidade das informações financeiras prestadas pelos sindicatos: por exemplo, sobre as receitas arrecadadas (contribuição sindical obrigatória; contribuição por filiação voluntária; contribuição assistencial e negocial; contribuição confederativa; e outras receitas) e as contribuições e demais despesas efetuadas pelos sindicatos, no ano de 2001, apresentam acentuadas inconsistências.

A análise das receitas arrecadadas pelas entidades sindicais demonstra que um expressivo número de sindicatos informou apenas parcialmente seus itens de receitas e, em alguns casos, simplesmente recusaram-se a fornecê-los. Por outro lado, cotejando-se os valores das receitas e o número de associados ou trabalhadores na base de representação dos sindicatos, observa-se uma flagrante subestimação das receitas. Explica-se então a razão da não divulgação dos valores monetários das receitas e despesas dos sindicatos, no ano de 2001.

Contudo, o IBGE divulga um conjunto de variáveis pesquisadas que permite dimensionar o número de sindicatos que arrecadam a contribuição sindical obrigatória, a contribuição assistencial ou negocial e/ou a contribuição confederativa. Revela ainda, dados com o número de sindicatos que devolvem - espontaneamente ou por requisição do trabalhador - e os que não devolvem a contribuição sindical obrigatória, bem como o número de sindicatos que arrecadam as contribuições assistencial ou negocial e

confederativa, segundo a abrangência da arrecadação - de toda a base de representação do sindicato ou somente de seus associados.

Em terceiro lugar, a necessária relativização das informações relacionadas ao número de associados e trabalhadores ou empresas na base. Estas tendem a ser superestimadas, uma vez que, no caso dos trabalhadores ou empresas na base, as informações são obtidas a partir de declaração de dirigente apto ao preenchimento do questionário, tratando-se, na verdade, de percepções do dirigente quanto à dimensão e à representatividade de seus sindicatos.

Quanto ao número de associados, comparando-se, por exemplo, a forma de levantamento das informações na Pesquisa Sindical e na PNAD, observa-se que, enquanto a PNAD pesquisa a associação sindical junto às pessoas ocupadas no domicílio, a Pesquisa Sindical leva em conta a totalidade dos associados, obtida a partir de informação de dirigente do sindicato, estando aí incluídos os aposentados e os associados vinculados ao sindicato que não estão quites com suas contribuições. Neste particular, observa-se que muitos sindicatos não possuem cadastros atualizados de seus associados.

Por outro lado, tanto as informações referentes ao número de associados quanto, principalmente, aos trabalhadores na base, estão sujeitas a superestimções derivadas de dupla contagem. Um mesmo indivíduo pode ser computado em duas categorias distintas: é o caso de indivíduos de formação superior que exercem atividade profissional na indústria ou em serviços e que, conseqüentemente, tendem a ser computados em profissionais liberais e em categoria de outro grupo profissional. Por outro lado, um mesmo indivíduo pode ser computado em uma mesma categoria de sindicatos distintos - seja porque há dois sindicatos, numa mesma base, representando a mesma categoria; ou porque há dois sindicatos com abrangência da base territorial distinta, representando a mesma categoria.

Existem informações desagregadas da Pesquisa Sindical a serem disponibilizadas através do Banco Multidimensional de Estatísticas (BME), a ser acessado através do portal do IBGE na internet e de CD-ROM.

Também existem pesquisas sobre:

- pesquisa industrial mensal (PIM),
- pesquisa mensal de emprego (PME),

- dados sobre a atividade econômica, inflação,
- Pesquisa de orçamentos familiares (POF);
- Pesquisa Anual do comércio (PAC);
- Pesquisa Industrial Anual (PIA).

2. BACEN (Banco Central do Brasil): O Banco Central do Brasil (BC), autarquia federal integrante do Sistema Financeiro Nacional, foi criado em 31.12.64, com a promulgação da Lei nº 4.595; Antes da criação do Banco Central, o papel de autoridade monetária era desempenhado pela Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), pelo Banco do Brasil (BB) e pelo Tesouro Nacional.

A SUMOC, criada em 1945 com a finalidade de exercer o controle monetário e preparar a organização de um banco central, tinha a responsabilidade de fixar os percentuais de reservas obrigatórias dos bancos comerciais, as taxas do redesconto e da assistência financeira de liquidez, bem como os juros sobre depósitos bancários. Além disso, supervisionava a atuação dos bancos comerciais, orientava a política cambial e representava o País junto a organismos internacionais

O Banco do Brasil (BB) desempenhava as funções de banco do governo, mediante o controle das operações de comércio exterior, o recebimento dos depósitos compulsórios e voluntários dos bancos comerciais e a execução de operações de câmbio em nome de empresas públicas e do Tesouro Nacional, de acordo com as normas estabelecidas pela SUMOC e pelo Banco de Crédito Agrícola, Comercial e Industrial. O Tesouro Nacional era o órgão emissor de papel-moeda.

Após a criação do Banco Central (BC), buscou-se dotar a instituição de mecanismos voltados para o desempenho do papel de "bancos dos bancos". Em 1985, foi promovido o reordenamento financeiro governamental com a separação das contas e das funções do BC, BB e Tesouro Nacional. Em 1986, foi extinta a conta movimento e o fornecimento de recursos do BC ao BB passou a ser claramente identificado nos orçamentos das duas instituições, eliminando-se os suprimentos automáticos que prejudicavam a atuação do BC.

O processo de reordenamento financeiro governamental estendeu-se até 1988, quando as funções de autoridade monetária foram transferidas progressivamente do BB

para o BC, enquanto as atividades atípicas exercidas por esse último, como as relacionadas ao fomento e à administração da dívida pública federal, foram transferidas para o Tesouro Nacional.

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu dispositivos importantes para a atuação do Banco Central, dentre os quais destacam-se: o exercício exclusivo da competência da União para emitir moeda e a exigência de aprovação prévia pelo Senado Federal, em votação secreta, após arguição pública, dos nomes indicados pelo Presidente da República para os cargos de presidente e diretores da instituição. Além disso, vedou-se ao BC, a concessão direta ou indireta de empréstimos ao Tesouro Nacional.

A Constituição de 1988 prevê ainda, em seu artigo 192, a elaboração de Lei Complementar do Sistema Financeiro Nacional, que deverá substituir a Lei 4.595/64 e redefinir as atribuições e estrutura do Banco Central do Brasil.

Em relação à base estatística, podemos encontrar no *site* da instituição:

- Dados Macroeconômicos (câmbio, juros, reservas internacionais, etc);
- Contas públicas;
- Balaço de Pagamentos;
- Investimentos externos;
- Meios de pagamento;
- Dados sobre o Sistema Financeiro Nacional.
- Atividade Econômica;

Endereço eletrônico: www.bc.gov.br

3. ANFAVEA (Associação Nacional de Fabricante de Veículos Automotores): entidade que congrega fabricantes de veículos automotores e máquinas agrícolas automotrizes, além de produzirem anuários estatísticos sobre o setor. Podem ser encontrados dados relativos a:

- Empresas associadas à Anfavea - Dados gerais sobre o mercado;

- Produtividade física das indústrias;
- Participação nas vendas por tipo na produção total;
- Emprego no setor
- Brasil – Autoveículos e de máquina agrícolas - produção, vendas internas e exportações;
- Referências internacionais (estatísticas da frota mundial, produção, etc).

Endereço eletrônico: www.anfavea.com.br

4. DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos): O DIEESE é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos criado em 1955 pelo movimento sindical brasileiro para prestar assessoria técnica aos sindicatos de acordo com as suas demandas, incluindo análise e apoio à negociação de temas como:

Salários/ Campanha salarial

Nível de emprego/ pesquisa

Relações de Trabalho

Mudanças tecnológicas e organizacionais

Políticas Públicas

Política Industrial

Formação Sindical

Além disto, o DIEESE faz levantamentos sistemáticos de:

- Índice de Custo de Vida - ICV
- Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED

Endereço eletrônico: www.dieese.org.br

5. CNI (Confederação Nacional da Indústria): sindicato patronal do setor industrial brasileiro: Aqui podem ser achados dados relacionados sobre a indústria brasileira.

- Indicadores industriais;

- Demanda,
- “Termômetro” da indústria (relatórios).

Endereço eletrônico: www.cni.org.br

6. MTE (Ministério do Trabalho e Emprego): Dispõe de dados sobre o mercado de trabalho, com a RAIS e o CAGED, além do perfil dos estabelecimentos, constituição, entre outros tópicos.

Endereço Eletrônico: www.mte.gov.br:

7. MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio): Fornece dados sobre comércio exterior, indústria e comércio brasileiro, através do sistema ALICEWEB, além de informações a respeito de programas de estímulo à exportação, arranjo produtivos locais ou cadeias produtivas.

Endereço Eletrônico: www.mdic.gov.br

8. IPEA (Instituto de Pesquisa em Economia Aplicada): instituto responsável pela disseminação de informações e conhecimento sobre a realidade sócio-econômica do país, com estudos macroeconômicos, setoriais e temáticos, além da sua base de dados com estatísticas econômicas.

Endereço Eletrônico: www.ipea.gov.br

9. Fundação SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados): Vinculada à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Seade é hoje um centro de referência nacional na produção e disseminação de pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas, sendo responsável pela criação de uma inovadora série de procedimentos e metodologias nesses campos. Sua extensa linha de produtos e serviços busca sempre oferecer à comunidade e especialmente aos agentes públicos um quadro de informações atualizado e indispensável à compreensão da realidade paulista. Podemos encontrar no site dados sobre:

- Guia Cultural do Estado de São Paulo
- Informações dos Distritos da Capital
- Informações dos Municípios Paulistas
- Movimento Eleitoral
- Município de São Paulo- MSP
- Perfil Municipal
- Pesquisa Municipal Unificada – PMU

Endereço Eletrônico: www.seade.sp.gov.br

10. IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial): O IEDI foi criado em 1989 e reúne atualmente 46 empresários representantes de grandes empresas nacionais. O cenário de grande instabilidade macroeconômica, com baixas taxas de investimento e de crescimento e maior desemprego nos anos 1980 motivou um grupo de empresários industriais brasileiros a conceber um instituto privado de estudos sobre a indústria e o desenvolvimento nacional.

Estudou e formulou recomendações de aperfeiçoamentos e reformas em muitas áreas, como abertura e integração comercial com o resto do mundo, competitividade, educação, estrutura tributária, financiamento do desenvolvimento econômico, políticas de desenvolvimento regional e de apoio à micro e pequena empresa, política tecnológica, dentre outros. Apresentou ao governo e à sociedade propostas de política de desenvolvimento industrial para o Brasil. Ultimamente, vem se debruçando sobre a questão externa, publicando vários trabalhos a esse respeito. Em seu site, podemos encontrar vários estudos sobre a indústria, tecnologia e comércio exterior brasileiro.

Endereço eletrônico: www.iedi.org.br

11. FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo): é a entidade máxima de representação da indústria paulista. Com o objetivo de tornar a indústria do país mais competitiva, a Fiesp apóia a agilização de reformas constitucionais, faz estudos que são referência em todo o Brasil, estreita as relações comerciais com outros países, ajuda o

parque produtivo paulista a crescer e promove o desenvolvimento nacional. Apresenta base de dados sobre:

- Indicadores setoriais;
- Estudos econômicos;
- Indicadores econômicos;
- Pesquisas de opinião;
- Propriedade industrial;
- Notas sobre crescimento.

Endereço eletrônico: www.fiesp.org.br

12. CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo): Presta assessoria e suporte aos associados em questões técnicas e políticas em infra-estrutura, de abrangência individual ou coletiva, além de atuar na articulação política junto aos órgãos de governo em defesa dos interesses das empresas.

Endereço eletrônico: www.ciesp.org.br

13. SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas): trabalha desde 1972 pelo desenvolvimento sustentável das empresas de pequeno porte. Para isso, a entidade promove cursos de capacitação, facilita o acesso a serviços financeiros, estimula a cooperação entre as empresas, organiza feiras e rodadas de negócios e incentiva o desenvolvimento de atividades que contribuem para a geração de emprego e renda. Apresenta estudos e casos do setor de pequenas e médias empresas.

Endereço eletrônico: www.sebrae.com.br

14. BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): Desde a sua fundação, em 20 de junho de 1952, o BNDES vem financiando os grandes empreendimentos industriais e de infra-estrutura tendo marcante posição no apoio aos investimentos na agricultura, no comércio e serviço e nas micro, pequenas e médias empresas, e aos investimentos sociais, direcionados para a educação e saúde, agricultura

familiar, saneamento básico e ambiental e transporte coletivo de massa. Além de estudos setoriais, apresenta dados sobre seus investimentos relacionando:

- Setor;
- Região;
- Porte;
- Linhas de apoio;
- Desembolsos financeiros.

Endereço eletrônico: www.bndes.gov.br

15. SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) é a entidade de classe que representa a indústria de autopeças instalada no Brasil. Seus associados, localizados em vários Estados, são responsáveis por cerca de 95% da produção local, destinada às montadoras, ao segmento de reposição e ao mercado externo. Podemos encontrar entre a base de dados, estatísticas relativas à:

- Desempenho anual das empresas do setor;
- Empregos no setor
- Número de empresas;
- Importações e exportações;
- dados relativos à atividade no mundo;

Endereço eletrônico: www.sindipecas.com.br

16. SMABC (Sindicato dos metalúrgicos do ABC): Criado em 1993, a instituição tem como objetivos principais a defesa da categoria, tanto nacionalmente quanto em sua área de abrangência regional.

Endereço eletrônico: www.smabc.org.br

17. SINTRABOR (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Borracha): Sindicato que reúne os trabalhadores da indústria da borracha do estado de São Paulo.

Endereço eletrônico: www.sintrabor.org.br

18. SIRESP (Sindicato das Indústrias de Resinas Plásticas): Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas - é a Entidade que representa os interesses de seus associados e trabalha pelo crescimento, integração e aperfeiçoamento da indústria petroquímica e do plástico no Brasil. Apresenta dados sobre:

- Dados sobre o consumo aparente do setor;
- Balanço geral do setor (produção, crescimento, etc).

Endereço eletrônico: www.siresp.org.br

19. ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química): A Associação Brasileira da Indústria Química congrega empresas de pequeno, médio e grande porte fabricantes de produtos químicos e prestadores de serviços ao setor, como transportadoras e operadoras logísticas. Publica relatórios anuais referente ao setor, com dados sobre:

- Produção do setor;
- Vendas e consumo aparente do setor;
- Variação dos preços;
- Capacidade instalada;
- Dados sobre mão-de-obra.

Endereço eletrônico: www.abiquim.com.br

20. ABIPLAST (Associação Brasileira da Indústria do Plástico): reúnem em seu quadro associativo centenas de empresas e pequenas, médias e grandes indústrias especializadas na transformação do material plástico, sediadas nas mais diversas regiões do País. Tem dados do setor sobre:

- Análise da Balança Comercial - Produtos Transformados de Plástico - 2004
- Análise da Balança Comercial - Produtos Transformados de Plástico - 2005 (Jan/Set)
- Análise da Balança Comercial - Produtos Transformados de Plástico - 2003

- Análise da Balança Comercial - Produtos Transformados de Plástico - 2002
- Perfil - Indústria Brasileira da Transformação do Plástico 2004

Endereço eletrônico: www.abiplast.org.br

21. INP (Instituto Nacional do Plástico): surgiu com a necessidade de tornar o mercado de plástico brasileiro mais competitivo internacionalmente. Surgiu da união da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) e do Sindicato das Indústrias de Resinas Sintéticas no Estado de São Paulo (SIRESP).

Endereço eletrônico: www.inp.org.br

22. ABIEF (Associação Brasileira de Embalagens Plásticas Flexíveis): reúne hoje 190 empresas, estrategicamente localizadas, responsáveis pela produção de diversos tipos de embalagens plásticas flexíveis. Apresenta dados sobre:

- Produção mundial e nacional;
- Mercado;
- Demanda.

Porém, os dados disponíveis vão até abril de 2003.

Endereço eletrônico: www.abief.com.br

23. SQABC (Sindicato dos Químicos do ABC): Fundado em 08 de outubro de 1938 por trabalhadores da Rhodia - uma das primeiras indústrias químicas da região do ABC -, este Sindicato sempre desempenhou um papel de relevante importância política para a região do ABC e todo o país.

Endereço eletrônico: www.quimicosabc.org.br

24. FEQUIMFAR (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo): Em 1998 a federação dos Trabalhadores nas

Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Petroquímicos e Fertilizantes da Baixada Santista formalizaram a criação da SNQ, que tem como meta principal da SNQ é lutar pela igualdade dos direitos, pela globalização e internacionalização da justiça social e trabalhista à todos os trabalhadores ligados ao setor químico e energético. A entidade é composta por categorias, instituições e organizações de todo Brasil, destacando-se aí um crescente apoio de Federações e Sindicatos que também a integram e estão presentes em todos os trabalhos e atividades desenvolvidos. A sindicato dispõe de estudos setoriais.

Endereço eletrônico: www.snqfsindical.org.br

25. ABIMAQ (Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos): A Abimaq - entidade representativa da estratégica indústria brasileira de máquinas e equipamentos (bens de capital), tem por missão atuar de forma independente para promover o desenvolvimento sustentado do setor, por meio de produtos, serviços e ações político-institucionais que contribuam para: competitividade sistêmica e empresarial; financiamento à produção e à comercialização e fomento dos negócios nos mercados nacional e internacional

Dispõe de boletins eletrônicos sobre o setor, entre publicações, informativos, além dos seguintes dados relacionados ao setor:

- Produção
- Faturamento;
- Preços em números-índices;
- Emprego
- Produtividade;
- Exportações e importações;
- Investimentos e desembolsos de órgãos governamentais.

Endereço eletrônico: www.abimaq.org.br

26. IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia) tem como objetivo congrega e representa as empresas siderúrgicas brasileiras, defender seus interesses e promover seu desenvolvimento.

No cumprimento dessas atribuições, o IBS realiza estudos e pesquisas relacionados à produção, equipamentos e tecnologia, matérias-primas e energia, tendências de mercado, novas aplicações do aço e relações industriais; coleta dados, prepara e divulga estatísticas; colabora na normalização de produtos; desenvolve programas e políticas definidos pelo setor; atua como representante setorial junto a órgãos e entidades públicas e privadas no país e no exterior; realiza atividades de relações públicas e mantém contato com entidades afins no exterior.

Apresenta dados sobre:

- Produção;
- Faturamento;
- Emprego no setor;
- Distribuição regional;
- Produção da América Latina e mundial;
- Exportações e importações.

Endereço eletrônico: www.ibs.org.br

27. ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica): Associação das empresas instaladas no país, do complexo elétrico e eletrônico com atividades nos ramos da: Indústria; Integração de Sistemas; Produção de Software de Aplicação destinados especificamente ao setor; Prestação de Serviços de Utilidade Pública nas Áreas de Energia Elétrica e de Telecomunicações; outras atividades correlatas e afins; patrocinando e promovendo os seus interesses e objetivos comuns, visando sempre o engrandecimento social e econômico do país.

Tem dados sobre:

- Avaliação setorial;
- Conjuntura econômica;
- Desempenho setorial;

- Sondagem setorial;
- Balança comercial do setor.
- Pessoal empregado;
- Investimentos;
- Capacidade instalada;
- Faturamento por empregado.

Endereço eletrônico: www.abinee.org.br

28. ABIFA (Associação Brasileira de Fundição): representa o segmento de fundição junto aos diversos públicos do setor, o compromisso que inicialmente se prendia apenas ao desenvolvimento tecnológico das empresas de fundição foi ampliado com uma atuação nacional, enfatizando temas políticos, econômicos e sociais visando a defesa do Setor, bem como o desenvolvimento comercial do mesmo.

Disponibilizam as seguintes estatísticas:

Produção de fundidos

Produção regional

Pessoal empregado

Exportação

Exportação (mil US\$ - FOB)

Índice nacional de preços de fundidos

Endereço eletrônico: www.abifa.org.br

29. ABAL (Associação Brasileira do Alumínio): foi fundada em 15 de maio de 1970, pelas empresas produtoras de alumínio primário Alcan Alumínio do Brasil Ltda, Alcominas (Alcoa Alumínio S.A.) e Companhia Brasileira de Alumínio - CBA e pelas empresas transformadoras de alumínio Aisa Alumínio Indústria Ltda, Asa Alumínio S.A. Extrusão e Laminação e Kaiser Alumínio do Brasil S.A. (Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos). As empresas Aisa e Asa foram incorporadas, no início da década de 80, pela Alcoa Alumínio S.A. Instalou-se, dessa forma, um foro comum para a

discussão dos assuntos pertinentes à indústria do alumínio, à conciliação de interesses entre produtores e transformadores e sua representatividade junto ao governo e à comunidade ligada a essa indústria.

Atualmente congrega 64 empresas associadas e entre os objetivos da ABAL destacam-se atualmente a competitividade, a difusão dos usos de alumínio e o incentivo às suas novas aplicações e a solidarização dos interesses econômicos das indústrias de alumínio e representação desses interesses junto aos órgãos governamentais e os cuidados com a imagem institucional e do produto alumínio.

Podemos encontrar dados sobre:

- O perfil da indústria;
- Bauxita;
- Alumina;
- Alumínio primário;
- Transformados;
- Importação e exportação;
- Reciclagem;
- Segurança do trabalho.

Endereço eletrônico: www.abal.org.br

30. SERT (Secretaria do Emprego e das Relações de Trabalho do estado de São Paulo): Órgão do governo paulista responsável por ações na área do emprego, oferecendo serviços de intermediação (como o *balcão de empregos*) entre patrões e empregados) e ações para as políticas de emprego do estado.

Endereço Eletrônico: www.emprego.sp.gov.br

III - MAPEAMENTO DAS EMPRESAS DO SETOR NO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Lista de empresas mapeadas para o Diagnóstico da Cadeia Automobilística em Diadema (membros do Sindipeças)

- Autometal S/A, www.autometal.com.br, (11) 4070-8200
- Delga Indústria e Comércio Ltda., www.delga.com.br, (11) 4053-4200
- Delphia Indústria e Comércio Ltda, www.delphia.com.br, (11) 4051-1222
- Detroit Plástico e Metais Ltda, www.detroit.ind.br, (11) 4360-6700
- Echlin do Brasil Indústria e Comércio Ltda, www.dana.com.br, (11) 4075-5700
- Elismol Indústria Metalúrgica Ltda, www.elismol.com.br, (11) 4075-1566
- Faparmas Torneados de Precisão Ltda, www.farmapas.com.br, (11)4072-2077
- Formtap Indústria e Comércio S/A, www.formtap.com.br, (11) 4070-7000
- Freudenberg-Nok Componentes Brasil Ltda, www.fncb.com.br, (11) 4072-8000
- Godks Indústria de Plásticos Ltda, www.godks.com.br, (11) 4057-5000
- Igpecograph Indústria Metalúrgica Ltda, www.igpbr.com, (11) 4070-8000
- Indústria de Artefatos de Borracha e Plásticos Paranoá Ltda, www.paranoarubber.com.br, (11) 4066-1533
- Indústria Metalúrgica Irene Ltda, www.irene.com.br, (11) 4043-4655
- Irmãos Parasmo S/A. Indústria Mecânica, www.parasmo.com.br, (11) 4075-7600
- Isringhausen Industrial Ltda, www.isri.com.br, (11) 4093-9300
- Juntoro Estamparia Ltda, (11) 4071-1188
- Metagal Indústria e Comércio Ltda, www.metagal.com.br, (11) 4070-7611
- Metalúrgica Knif Ltda, (11) 4077-3333

- Norfol Indústria de Transformação de Termoplásticos Ltda, www.norfol.com.br, (11) 4091-9977
- Paranoá Indústria de borracha Ltda, www.paranoa.com.br, (11) 4066-6533
- R. Castro & Cia. Ltda, www.rcastro.com.br, (11) 4067-3060
- Resil Comercial Industrial Ltda, www.resil.com.br, (11) 4043-8013
- Seebert Fast Plas Ltda, www.fastplas.com.br, (11) 4092-8400
- Sifil Sistemas de Filtragem Ltda, www.inpeca.com.br, (11) 4091-6601
- Terbraz Industrial Ltda, www.terbraz.com.br, (11) 4056-7222
- Termicon Ind. e Com. De Terminais e Conexões Mecânicas Ltda, www.termicon.com.br, (11) 4048-1730
- Toro Indústria e Comércio Ltda, www.toro.com.br, (11) 4055-7810
- Transtechnology Brasil Indústria e Comércio Ltda, www.ttb.com.br, (11) 4053-7000
- Voss Automotive Ltda, www.voss.de, (11) 4053-9520